

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

A T A Nº 01/90

001 Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil nove-  
002 centos e noventa, tendo início às oito horas e quarenta  
003 e cinco minutos, no Salão Nobre da Faculdade de Agrono -  
004 mia Eliseu Maciel, realizou-se uma sessão ordinária do Con-  
005 selho Universitário da Universidade Federal de Pelotas ,  
006 convocada e presidida por seu Presidente, Professor Amil-  
007 car Goyheneix Gigante, Magnífico Reitor, a qual contou com  
008 a presença dos seguintes conselheiros: professores Luiz  
009 Henrique Schuch, Vice-Reitor; Sérgio Roberto Martins, Prô-  
010 -Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Maria Isabel da Cu-  
011 nha, Prô-Reitora de Graduação e Assistência, Aldyr Garcia  
012 Schlee, Prô-Reitor de Extensão; Moacir Cardoso Elias, Di-  
013 retor da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; Adair Ste-  
014 fanello Busato, Diretor da Faculdade de Odontologia; José  
015 Gilberto da Cunha Gastal, Diretor da Faculdade de Direito;

68

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata Nº01/90 - Fls.02

016 Elizabeth Maria Mauer de Salles, Diretora do Conservató-  
017 rio de Música; Antonio Lucas Meleu Gomes, Diretor da Fa-  
018 culdade de Veterinária; Zilma da Costa Tambara, Diretora  
019 da Faculdade de Ciências Domésticas; Wanderlei Rospide da  
020 Motta, Diretor da Faculdade de Medicina; Florismar de Oli-  
021 veira Thomaz, Diretor da Escola Superior de Educação Fís-  
022 ca; Egon Affonso Michels. Vice-Diretor da Faculdade de E-  
023 ducação; Ângela Maria Sinott Rocha Gonzales, Diretora do  
024 Instituto de Letras e Artes; João Nelci Brandalise, Dire-  
025 tor do Instituto de Biologia; José Rubens Silveira Aceve-  
026 do, Diretor do Instituto de Ciências Humanas; Cleusa Ma-  
027 ria Albernaz Morga, Diretora do Instituto de Física e Ma-  
028 temática; Jorge Luiz Martins, Diretor do Instituto de Quí-  
029 mica e Geociência; Maria Amélia Soares Dias da Costa, Di-  
030 retora do Instituto de Sociologia e Política; João Carlos  
031 Dagnoni Prado, Vice-Diretor no exercício, digo, exercí -  
032 cio da Direção da Faculdade de Meteorologia; Claudio Mai-  
033 ran Brazil, Diretor da Faculdade de Enfermagem e Obste-  
034 trícia; Eurico Guimarães de Castro Neves, Diretor da Fa-  
035 culdade de Engenharia Agrícola; Paulo Affonso Rheingantz,  
036 Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Marli Cos-  
037 ta dos Santos, Diretora da Faculdade de Nutrição; José Leo-  
038 nel da Luz Antunez, Diretor do Conjunto Agrotécnico Vis-  
039 conde da Graça; Paulo Silveira Júnior, Representante dos  
040 Professores Titulares; Morena Pinto Peters, Representante  
041 dos Professores Adjuntos; Luiz Fernando Camargo Veronez,  
042 Representante dos Professores Auxiliares; Gastão Coelho  
043 Pureza Duarte, Representante do COCEPE; Hilda Costa Aceve-  
044 do, Representante do COCEPE; Luiz Osório Rocha dos Santos,  
045 Pró-Reitor Administrativo; Fernando Stephan Marroni, Re-  
046 presentante dos servidores técnico-administrativos, e mais  
047 os acadêmicos André Elói Benvegnú, Diogo Joel Demarco, Pau-  
048 lo Daniel Araújo Benito, Fernando João Neto de Faria e Sin-  
049 val Vicenzi, Representantes Discentes. O Conselheiro Rena-  
050 to Osvaldo Fleischmann apresentou justificativa em razão  
051 da sua ausência. Havendo número legal de membros presen -



CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata Nº01/90 - Fls.03

052 tes o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos. ITEM  
053 2 - INFORMES DO REITOR. Afirmou o Sr. Presidente que en-  
054 tende pertinente nesta ocasião trazer ao Conselho informa-  
055 ções acerca da recente reunião do Conselho de Reitores le-  
056 vada a efeito na primeira semana de março corrente, e bem  
057 assim da próxima realização do Seminário sobre a Universi-  
058 dade, acontecimentos estes com larga repercussão na vida  
059 da Instituição. Assim, destacaria no momento como um dos  
060 temas primaciais do Encontro a abordagem sobre a integra-  
061 ção da universidade no desenvolvimento tecnológico e seu  
062 entrosamento com outros setores produtivos, questionamen-  
063 to este que duscitou o mais vivo debate de parte daquela  
064 plenária. Também despertou intensa e acesa discussão a te-  
065 se a respeito da universidade dentro de uma nova defini-  
066 ção do Estado. Foram realizadas mesas-redondas sobre tais  
067 assuntos que tiveram ampla divulgação pela imprensa nacio-  
068 nal e sobre os quais sairão oportunamente documentos fi-  
069 nais firmando a posição do CRUB. Transpondo-nos para a sim-  
070 plicidade da nossa realidade - no dizer do Magnífico Rei-  
071 tor - entende necessário tecer algum comentário em torno  
072 do Seminário que logo estará sendo realizado em nosso meio  
073 e que tem como escopo repensar a Universidade Federal de  
074 Pelotas. Afirmou o Sr. Presidente que, como todos lembram,  
075 era intenção da atual administração já no primeiro ano de  
076 gestão levar a efeito este importante evento para a vida  
077 institucional desta Casa o que, todavia, não ocorreu por  
078 vários fatores que assim o determinaram. Agora, supera -  
079 dos os entraves e aplainado o caminho prepara-se a comuni-  
080 dade universitária para viver este importante momento do  
081 Seminário, para o qual convergirão todas as atenções, na  
082 busca de novos rumos para a UFPel. Continuou o Sr. Presi-  
083 dente: a hora presente é grave ! A imprensa vem tecendo  
084 ásperas críticas em relação às universidades públicas, ten-  
085 do este comportamento recrudescido nas últimas semanas ,  
086 o que leva-nos a pensar que, mais do que nunca, somos cha-  
087 mados a refletir sobre a delicada situação nacional, a con-

70.4  
CD



CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata Nº01/90 - Fls.04

088 junctura internacional, que inevitavelmente nos envolve e,  
089 conseqüentemente, a posição da universidade frente a es-  
090 sas delicadas questões. Assim, concluiu, é este o momento  
091 por excelência para meditar sobre tudo isso, de maneira a  
092 que, na tarefa de reconstrução da Universidade estejamos  
093 também engajados no processo de transformação social por  
094 que anseia a Nação. O Professor Amilcar Gigante relatou ,  
095 ainda, aos Srs. Conselheiros, episódios de sua viagem a  
096 Brasília, quando teve a oportunidade de apresentar os cum-  
097 primentos da Universidade aos Srs. Ministros Carlos Alber-  
098 to Chiarelli, da Educação, da Saúde e da Agricultura, to-  
099 dos recém empossados, assim como ao Professor Silvino Joa-  
100 quim Lopes Neto, Secretário de Ensino Superior. Antes de  
101 consultar ao plenário sobre a existência de alguma ques-  
102 tão a ser inserida no tópico "outros Assuntos", o Sr. Pre-  
103 sidente retrocedeu em relação à pauta, eis que, inadverti-  
104 damente, deixou de ser abordado o primeiro assunto nela  
105 previsto o que neste momento passa a ser feito. ITEM 1 - A  
106 PROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. Colocado o documento  
107 em discussão não houve quem desejasse emendá-lo sendo, en-  
108 tão, posto em votação, vindo a ser aprovado na íntegra. I-  
109 TEM 3 - ELEIÇÕES DAS COMISSÕES. Lembrou o Sr. Presiden-  
110 te aos presentes que de acordo com preceito regimental de-  
111 verá ser deflagrado, na primeira sessão anual deste Conse-  
112 lho, o processo eleitoral para a composição de suas Comis-  
113 sões de Legislação e Normas e de Administração e Finanças.  
114 Por esta razão determinou S. Exª a suspensão por breves-  
115 minutos da reunião, de forma a possibilitar articulações  
116 objetivando a apresentação de candidaturas. Em assim ocor-  
117 rendo, o Professor Moacir Cardoso Elias submeteu a seus  
118 pares os nomes dos professores Aldyr Garcia Schlee, José  
119 Gilberto da Cunha Gastal e Renato Osvaldo Fleischmann pa-  
120 ra serem sufragados como membros da Comissão de Legisla-  
121 ção e Normas. Em rápida intervenção o Conselheiro Aldyr  
122 Schlee agradeceu a lembrança de seu colega declinando-a ,  
123 contudo, com a argumentação de que não obstante a sua for-



CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata Nº01/90 - Fls.05

124 mação jurídica não manifestava pendores para o Direito In  
125 terno, a par de, pelas atribuições que lhe estão cometidas  
126 como Pró-Reitor de Extensão, não sobrar-lhe tempo razoá-  
127 vel para desincumbir-se a contento de tal mister sugerin-  
128 do, por seu turno, outros nomes como, por exemplo, os dos  
129 professores José Rubens Silveira Acevedo, também com expe-  
130 riência no ramo do direito, bem como o do Representante -  
131 Discente que tem assento em no nosso Conselho que é acadê-  
132 mico de nossa Domus Juris, Fernando João Neto de Faria. De  
133 sua parte o Professor Adair Stefanello Busato apresentou-  
134 à consideração do plenário, como sugestão de voto, os pro-  
135 fessores José Gilberto Gastal, José Rubens Acevedo e Ma-  
136 ria Amélia Soares Dias da Costa. Dada a posição do Profes-  
137 sor Aldyr Schlee, o conselheiro Moacir Elias reformulou a  
138 indicação feita originalmente, mantendo os nomes dos pro-  
139 fessores José Gilberto Gastal, Renato Osvaldo Fleischmann  
140 incluindo, então, o do Professor José Rubens Acevedo. O  
141 Ac. Diogo Joel Demarco pronunciou-se no sentido de refor-  
142 çar a indicação de seu colega Fernando João Neto de Faria  
143 que, a seu ver, robustece a participação dos estudantes -  
144 na vida universitária, mormente atuando junto a uma Comis-  
145 são que tem relevância no encaminhamento de complexas ques-  
146 tões junto a este Órgão. Retomando o processo eleitoral em  
147 sí, foram distribuídas as cédulas para consignar o voto,  
148 sendo, em seguida, nomeada a comissão apuradora, nas pes-  
149 soas dos professores Aldyr Garcia Schlee e Zilma da Costa  
150 Tambara. Presentes à votação 38 conselheiros observou-se  
151 o resultado: professores José Gilberto da Cunha Gastal 31  
152 (trinta e um) votos; José Rubens Silveira Acevedo 30 (trin-  
153 ta); Renato Osvaldo Fleischmann 16 (dezesesseis); Hilda Cos-  
154 ta Acevedo 1 (um); Gastão Coelho Pureza Duarte 2 (dois) ;  
155 Maria Amélia Soares Dias da Costa 15 (quinze); Moacir Car-  
156 doso Elias 1 (um); Ac. Fernando João Neto de Faria 17 (de-  
157 zessete) e em branco 1 (um) voto. Dessa maneira foram pro-  
158 clamados eleitos os conselheiros José Gilberto da Cunha-  
159 Gastal, José Rubens S. Acevedo e o Ac. Fernando João Neto  
160 de Faria. Logo após foi procedida nova distribuição de cê

CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
Ata Nº01/90 - Fls.06

161 dulas para, então, conforme deliberado na presente sessão,  
 162 pela vez primeira introduzir a figura do suplente nas Co-  
 163 missões do Conselho Universitário. Decorrida a votação e a  
 164 purados os resultados foram eleitos como suplentes da Co-  
 165 missão de Legislação e Normas os professores Maria Amélia  
 166 Soares Dias da Costa, Renato Osvaldo Fleischmann e Hilda  
 167 Costa Acevedo. Passando-se ao pleito para a Comissão de Ad-  
 168 ministração e Finanças teve-se a seguinte apuração: Ac. Sin-  
 169 val Vicenzi 19 (dezenove); Bel. Luiz Osório Rocha dos San-  
 170 tos 35 (trinta e cinco); professores Ângela Maria Sinott -  
 171 Rocha Gonzales 28 (vinte e oito); Gastão Coelho Pureza Du-  
 172 arte 18 (dezoito); Paulo Affonso Rheingantz 1 (um); Paulo  
 173 Silveira 1 (um); Moacir Cardoso Elias 4 (quatro) José Leo-  
 174 nel da Luz Antunez 1 (um) e em branco também 1 (um) voto.  
 175 A referida Comissão fica, assim, integrada pelos membros  
 176 Luiz Osório Rocha dos Santos, Ângela Maria Sinott Rocha -  
 177 Gonzales e Sinval Vicenzi. Realizada posteriormente a elei-  
 178 ção para suplentes dessa mesma comissão foram escolhidos os  
 179 professores Eurico Guimarães Castro Neves, Adair Stefanel-  
 180 lo Busato e Florismar de Oliveira Thomaz, na ordem, os mais  
 181 votados. ITEM 4 - PROCESSOS RELATADOS PELA COMISSÃO DE LE-  
 182 GISLAÇÃO E NORMAS. 4.1 - Regimento do Centro Agropecuário  
 183 da Palma. Cedida a palavra ao Professor José Gilberto Gas-  
 184 tal, Presidente da Comissão de Legislação e Normas, passou  
 185 este a relatar o respectivo processo lendo o parecer cujo  
 186 teor se segue: " PARECER: O conteúdo do art. 1º não é nor-  
 187 mativo, mas anunciador do conteúdo normativo do Regimento  
 188 em foco. Deve ser suprimido como artigo e passar a constar  
 189 como Ementa. O art. 2º é ocioso. Portanto, de início, opi-  
 190 na-se pela supressão dos arts. 1º e 2º, atribuição de carã-  
 191 ter de Ementa ao dito no art. 1º, e renumeração dos demais  
 192 artigos. Ao atual art. 4º, penso que se deva acrescer a ex-  
 193 pressão 'e/ou finalidades científicas', sob pena de que a  
 194 atual redação não permita qualquer outra atividade diversa  
 195 das que objetivem melhoria da qualidade de vida da popula-  
 196 ção desta região. O parágrafo único do atual artº 4º con



CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
Ata Nº01/90 - Fls.07

197 têm adjetivo de imprecisa interpretação legal: participati  
198 vo. É preciso dizer com clareza: ensino prático e a pessoas  
199 da região que não sejam alunos matriculados nesta Universi  
200 dade; ensino prático a alunos e a não alunos, conjuntamen  
201 te; ou ensino prático a alunos, mas com vistas à sua parti  
202 cipação na realidade rural regional. Se fosse de interesse  
203 precisar a tal ponto a finalidade do CAP, caberia baixar  
204 em diligência, a bem de esclarecer-se a intenção. Contudo,  
205 não é necessária tal disposição de parágrafo único. O caput  
206 é suficientemente vinculatória das atividades à realidade  
207 regional. A supressão do parágrafo único, que ora se pro  
208 põe, em nada prejudicará; ao passo que sua persistência po  
209 de ser fonte de futuros transtornos interpretativos. No a  
210 tual art. 5º, é de trocar a expressão 'multinacionais' por  
211 'internacionais', pois esta qualifica os organismos que a  
212 grupam nações e aquela não tem sentido jurídico existencial,  
213 mas meramente econômico funcional. Para eficácia e regula  
214 ridade das deliberações da Assembléia Geral, parece útil a  
215 crescer dois parágrafos ao art. 13: '§ 1º - Somente será  
216 considerado presente e habilitado a votar o membro que as  
217 sinar o Livro de Presença à Assembléia Geral.' '§ 2º - O  
218 CAP manterá, atualizada com a devida periodicidade, a rela  
219 ção nominal de todas as pessoas integrantes dos corpos do  
220 cente, discente e técnico administrativo das Faculdades cu  
221 jos membros integram a Assembléia Geral do CAP'. No § 2º do  
222 art. 15, parece caber nova redação à expressão final 'em  
223 conjunto entre os funcionários das quatro Unidades e do  
224 CAP'. Sugere-se: '... , eleitos pelo conjunto dos servidores  
225 das quatro Unidades e do próprio CAP.' No art. 17, alínea  
226 'A', é de substituir-se a expressão 'para aprovação', que  
227 está como que determinando conduta ao Conselho Universitá  
228 rio, pela expressão cabível: '... antes de submetê-lo ao  
229 Conselho Universitário.' No art. 19, § 1º, ao invés de 'a  
230 matéria em pauta', é de constar 'a matéria ainda pendente  
231 em pauta'. O art. 21 deveria ensejar à maioria absoluta do  
232 Conselho Diretor, a faculdade de eventualmente deliberar

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata Nº01/90 - Fls.08

233 por votação secreta. O voto secreto não é em si desairoso e  
 234 é garantia, muitas vezes, de independência do voto face a  
 235 pressões circunstanciais ou outros fatores. Sugere-se acres  
 236 cer ao art. 21 a expressão 'salvo se, por maioria, delibere  
 237 usar votação secreta para matéria específica'. Além do que,  
 238 já o próprio art. 17, alínea 'n', prevê voto secreto no Con  
 239 selho Diretor. Ao art. 55, propõe-se substituir a redação :  
 240 Art. 55 - A compatibilização entre as assembléias gerais e  
 241 as atividades ordinárias das Unidades observará os sequin -  
 242 tes preceitos: § 1º - As datas e horários das assembléias ge  
 243 rais ordinárias deverão ser previamente ajustadas entre a  
 244 Direção do CAP e as Direções das Unidades da área agrária,  
 245 para evitar colisão de atividades. § 2º - O provado compare  
 246 cimento a Assembléia Geral extraordinária suprirá a ausên -  
 247 cia da pessoa a atividades ordinárias das respectivas Unida  
 248 des.' Com tal nova redação, seria compatibilizado o conví-  
 249 vio administrativo e acadêmico, sem que o CAP pudesse cons-  
 250 tituir-se em fator de imprevisíveis atribulações à programa  
 251 ção das Unidades da Área Agrária. No mais, somos pela apro-  
 252 vação. (As.) Prof. José Gilberto da Cunha Gastal; Aldyr Gar  
 253 cia Schlee; Fernando Stephan Marroni". Submetido o parecer  
 254 à consideração do plenário inexistiram comentários sobre o  
 255 mesmo que foi após colocado em votação, ocorrendo a sua a-  
 256 provação pela unanimidade dos presentes. O Magnífico Reitor  
 257 disse neste momento da sua satisfação de ver concluída as-  
 258 sim esta importante matéria, que muitos avanços proporciona  
 259 rá a nossa Universidade, congratulando-se com todos aqueles  
 260 que concorreram para a aprovação do Regimento do Centro A-  
 261 gropecuário da Palma. Os processos 4.2 e 4.3 foram retira-  
 262 dos de pauta, consoante informou o Sr. Presidente, enviados  
 263 que foram à Procuradoria Jurídica da UNiversidade para au-  
 264 diência recomendada. 4.4 - PROC. Nº23110.004208/87-90. Pro  
 265 fessores Titulares. O Processo em pauta trata de solicita-  
 266 ção dos Professores Titulares da UFPEl no sentido de ser-  
 267 -lhes outorgado o título de Doutor e, conseqüentemente, con  
 268 cedido o incentivo respectivo, a exemplo dos livre-docentes

✓



764

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata Nº01/90 - Fls.09

269 que lograram aprovação na defesa de tese, e dos antigos ca  
270 tetráticos. A matéria foi relatada pelo Sr. Presidente da  
271 Comissão de Legislação e Normas que, a final, leu o pare-  
272 cer exarado pelo órgão que preside, manifestando-se favorá  
273 vel ao atendimento da pretensão sustentada pelos eminentes  
274 Professores Titulares de nossa Universidade. Tal questão-  
275 provocou a intervenção de diversos conselheiros que defen-  
276 deram posições antagônicas acerca do mérito da pretensão-  
277 esposada pelos interessados, debate este que estendeu-se -  
278 longamente e ao cabo do qual decidiu a Mesa colocar em vo  
279 tação o parecer antes referido da lavra da Comissão de Le-  
280 gislação e Normas. Apurados os resultados pode-se constatar  
281 que 23 (vinte e três) conselheiros rejeitaram o veredicto  
282 apresentado, 12 (doze) o aprovaram, havendo, ainda, uma  
283 abstenção. Com isso deixou o Conselho Universitário de dar  
284 provimento ao pedido dos srs. PRofessores Titulares de nos  
285 sa Universidade. Registra-se que no parecer da Comissão de  
286 Legislação e Normas foi voto vencido o Sr. Representante-  
287 dos servidores técnico-administrativos, também membro da  
288 quele órgão, Fernando Stephan Marroni. 4.5 - PROC. Nº.....  
289 23110.001028/89-63. Faculdade de Medicina. Representação  
290 Técnico-Administrativa no Conselho Departamental. 4.6 - PROC.  
291 Nº23110.006943/88-64. Instituto de Biologia. Representação  
292 Técnico-Administrativa no Conselho Departamental. 4.7 - PROC.  
293 Nº23110.000138/90-60. Faculdade de Direito. Representação  
294 Técnico-Administrativa no Conselho Departamental. Explicou  
295 a Presidência que versando estes três processos sobre o -  
296 mesmo tema, passaria a seguir a palavra ao Sr. Presidente  
297 da Comissão de Legislação e Normas para fazer o relato em  
298 bloco. Com a palavra o Relator, leu o teor do parecer da  
299 Comissão que preside, que é o seguinte: "Parecer. A Comis-  
300 são de Legislação e Normas entende que as propostas exis-  
301 tentes são de serem acolhidas, em seu mérito. Quanto à re  
302 dação, sugere: Art. 41 do Estatuto - Cada departamento te  
303 rá representação dos servidores técnico-administrativos ne  
304 le lotados, até 1/5 do total de docentes e assegurado o mí

✍



CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
Ata Nº01/90 - Fls.10

305 nimo de um representante. A representação será eleita por  
306 seus pares, com mandato de dois anos e direito a uma re-  
307 eleição. Inc. VI do art. 94 do Reg. Geral - O Conselho  
308 Departamental da Unidade terá representação dos servido -  
309 res técnico-administrativos lotados na Unidade e na Bibli  
310 oteca Setorial que lhe seja adstrita, em conjunto e até  
311 1/5 dos docentes integrantes do Conselho Departamental, as  
312 segurado o mínimo de um representante. A representação se  
313 rá eleita por seus pares, com mandato de dois anos e di-  
314 reito a uma reeleição. Em 21.03.90 (as.) José Gilberto da  
315 Cunha Gastal; Aldyr Garcia Schlee; Fernando Stephan Marro  
316 ni". Concluída a leitura do documento o Sr. Presidente co  
317 locou em discussão a matéria. Intervindo, o Professor A-  
318 dair Stefanello Busatto afirmou ser do seu desejo congra-  
319 tular-se com o Conselho por abordar este assunto de gran-  
320 de repercussão na vida universitária. Afirmou da sua ex-  
321 traordinária satisfação de poder também participar efeti  
322 vamente das providências tendentes a regulamentar tal ques  
323 tão no nosso meio. A Faculdade de Odontologia, continuou,  
324 preocupou-se, igualmente, em relação à participação de seus  
325 funcionários administrativos na tomada de decisões no âm-  
326 bito da unidade, somente não tendo a idéia prosperado a-  
327 inda mais por circunstâncias muito especiais de ordem in  
328 terna. De tal sorte que, nesta ocasião - afirmou o profes  
329 sor - , desejava ampliar os limites da presente proposi  
330 ção, fazendo aditar-lhe a também participação das Coorde-  
331 nações dos Colegiados de Cursos da Universidade nos Conse  
332 lhos das respectivas unidades, assim entendido também a  
333 Pós-Graduação, contemplando, por outro lado, a propositu-  
334 ra ora apresentada, a atuação dos servidores nos próprios  
335 departamentos. O Professor João Nelci Brandalise afirmou  
336 que a proposta então apresentada à administração da Uni-  
337 versidade pelo Instituto de Biologia abrangia a participa  
338 ção nos Conselhos Departamentais de um representante dos  
339 servidores técnico-administrativos de cada departamento da  
340 unidade. Dessa maneira via com uma certa preocupação as al



CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
Ata Nº01/90 - Fls.11

341 terações que nesse sentido se introduzisse, eis que o seu  
342 Instituto tem um acentuado envolvimento com um grande nú-  
343 mero de cursos, tornando-se desta maneira um tanto mais di  
344 fícil regular o processo de participação. Diferentes de-  
345 poimentos foram prestados por alguns conselheiros. A Pro-  
346 fessora Maria Amélia Soares Dias da Costa afirmou que sua  
347 Unidade preocupara-se anteriormente em abordar esta ques-  
348 tão, devendo, por seu turno, o correspondente processo su  
349 bir a esfera deste Conselho. Alertou, por outro lado, pa-  
350 ra situações que ocorrem em certas unidades, nas quais i  
351 nexistem funcionários lotados em departamentos estando, an  
352 tes, vinculados diretamente às administrações das mesmas.  
353 Julga, em tais circunstâncias, que estes servidores que ,  
354 embora encontrem-se lotados nas direções prestem - como e  
355 fetivamente em muitos casos ocorre - serviços aos departa-  
356 mentos devem, por um princípio de justiça, junto a estes  
357 ter representação. Pensa, outrossim, que a participação de  
358 representantes dos colegiados de cursos nos conselhos de-  
359 partamentais constitui-se num fator de aproximação dos ins-  
360 titutos básicos com as unidades a que servem, das quais ,  
361 muitas vezes, encontram-se bastante distanciados em ter-  
362 mos físicos. A Conselheira Ângela Maria Sinott Rocha Gon-  
363 zales informou que vem acontecendo a participação de fun-  
364 cionários nos órgãos colegiados do ILA, somente não tendo  
365 sido, para surpresa sua naquele momento, encaminhado o as  
366 sunto aos escalões superiores da Universidade visando a  
367 sua regulamentação. O mesmo tem se dado em relação à re-  
368 presentação do Colegiado do Curso nas reuniões do Conse-  
369 lho Departamental daquela unidade universitária. Da mesma  
370 forma nesse sentido manifestou-se o Professor Paulo Affon-  
371 so Rheingantz, afirmando que não só esta representação o-  
372 corre na Faculdade que dirige como, igualmente, os funcio-  
373 nários realizam reuniões periódicas para tratar de assun-  
374 tos pertinentes à categoria. O Professor Sérgio Martins  
375 registrou a sua satisfação em ver este importante assunto  
376 ser tratado no Conselho Universitário e enriquecido, mais,

## CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata Nº01/90 - Fls.12

377 pela proposição do Professor Adair no sentido de dar-se ,  
378 também, a participação das coordenadorias de colegiados  
379 de cursos nos conselhos departamentais, tanto de gradua-  
380 ção como de pós-graduação. Pensa, assim, que deve o Conse-  
381 lho baixar uma resolução que ratifique essa participação-  
382 que vem ocorrendo em diferentes unidades, abrindo, ao mes-  
383 mo tempo, espaço para que outras o façam. Especificamente  
384 quanto à admissão das coordenações dos colegiados de cur-  
385 sos nas sessões dos conselhos departamentais, julga abso-  
386 lutamente pertinente a efetivação de tal medida, eis que,  
387 assim entende, se constituirá em um elemento a mais con-  
388 tribuindo para erradicar definitivamente do nosso cotidia-  
389 no o divórcio nocivo existente entre a pós-graduação e as  
390 administrações dos departamentos; entre estes e os cole-  
391 giados. O Conselheiro Fernando Stephan Marroni expressou  
392 a posição por ele assumida no que concerne a este assunto,  
393 a qual, para alguns, poderia parecer estranha, em decor-  
394 rência do silêncio em relação justamente a uma questão de  
395 grande interesse do funcionalismo na Universidade. Assim,  
396 é mister referir neste momento, que esta aparente omissão  
397 deu-se por conta da estratégia que as lideranças dos ser-  
398 vidores adotaram, consubstanciada na certeza de que a ins-  
399 tituição da representação destes nos órgãos colegiados das  
400 unidades universitárias haveria de acontecer de maneira a  
401 que os próprios integrantes do quadro técnico-administra-  
402 tivo se conscientizassem da importância dessa medida e da  
403 sua justeza em termos de direito a ser conquistado, quan-  
404 do, então sim, emergiria a verdadeira razão de ser desta  
405 representação. Entretanto, não poderia agora calar; expe-  
406 rimentava um certo constrangimento ao ver que os funcioná-  
407 rios da UFPel estavam tendo o seu direito de cidadania a  
408 valiado neste Conselho, na proporção de um quinto, um quar-  
409 to, ou um outro número qualquer. Esta, em síntese, a colo-  
410 cação que entendia do seu dever fazer. O Professor José  
411 Gilberto Gastal pronunciou-se a seguir, afirmando que a  
412 seu juízo é absolutamente pertinente que o Conselho Uni-



CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
Ata Nº01/90 - Fls.13

413 versitário regulamente, dentro da sua competência, as ma-  
414 térias que lhe são encaminhadas, objetivando assim alcan-  
415 çar uma harmonia dentro do convívio universitário. Deve -se  
416 ter presente que os órgãos deliberativos ao resolverem as  
417 questões pendentes acabam por ferir ou consagrar interes -  
418 ses, devendo assim sua constituição se dar de acordo com os  
419 melhores princípios de legalidade de sorte a não ensejar -  
420 nulidade das decisões tomadas se o reverso ocorrer. No seu  
421 modo de ver não encerram qualquer desdouro as propostas con-  
422 tidas nos três processos que tratam da representação ora  
423 em discussão, e tampouco apresentam conotações que permi -  
424 tam inferir-se pretenderem elas discutir a cidadania. A pró-  
425 pria deliberação que venha a ser tomada pelo Conselho vi-  
426 sando ratificar esta representação certamente não deverá -  
427 focalizar a questão por este ângulo, no sentido constitui-  
428 vo da cidadania; quando muito se poderia pensar num direi-  
429 to declaratório desta. De tal maneira que a quantificação-  
430 do número de participantes nesses órgãos deve-se a uma ne-  
431 cessidade de disciplinar o seu funcionamento de modo a efe-  
432 tivamente consultar os interesses da instituição. Encerra-  
433 dos os debates a Mesa colocou em votação o parecer da Co-  
434 missão de Legislação e Normas que, por unanimidade, foi a-  
435 provado, alterando-se entretanto, conforme proposição apre-  
436 sentada em plenário, a redação original da Comissão na par-  
437 te referente ao Inciso VI do art. 94 do Regimento Geral ,  
438 que passa assim a vigor: O Conselho Departamental da Unida-  
439 de terá representação dos servidores técnico-administrati-  
440 vos lotados na Unidade, extensível a critério da Unidade aos  
441 da Biblioteca Setorial que lhe seja adstrita, em conjunto  
442 e até 1/5 dos docentes integrantes do Conselho Departamen-  
443 tal, assegurado o mínimo de um representante. A representa-  
444 ção será eleita por seus pares, com mandato de dois anos e  
445 direito a uma reeleição. 4.8 - PROC. Nº23110.00070/90-28 .  
446 Professor Gilberto Gastal. Proposta de Resolução que Esta-  
447 beleça Liberação Parcial da Jornada de Trabalho do Servi-  
448 dor que tenha Dependente Excepcional. O processo em pauta



CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
Ata Nº01/90 - Fls.14

449 foi historiado pelo Sr. Presidente da Comissão de Legisla  
450 ção é Normas, que esclareceu ter sido sua atenção desperta  
451 da para tal tipo de situação a partir de um problema con-  
452 creto ocorrido em sua Faculdade, ao assumir a Direção. Tra  
453 tava-se de servidora daquela Casa que tendo filha excepcio  
454 nal postulava um regime de trabalho contínuo que lhe possi  
455 bilitasse liberdade no turno da manhã, quando mais premen-  
456 te se fazia seu atendimento à filha. Lembrando o proponen-  
457 te que no âmbito do serviço público estadual existia lei au  
458 torizando a liberação parcial da jornada de trabalho a ser  
459 vidor que tenha dependente excepcional, ocorreu-lhe, então,  
460 de sugerir à Reitoria submeter ao Conselho Universitário u  
461 ma proposta de resolução que estabelecesse semelhante tra  
462 tamento a servidores da Universidade que "suportam o neces  
463 sário e doloroso fardo do atendimento a dependente excepçi  
464 onal". Os autos foram apreciados pela douta Procuradoria -  
465 Juridica da Universidade que manifesta-se favorável ao en  
466 caminhamento da proposta de resolução ao Conselho Universi  
467 tário para que, se assim o entender, atenda tão humano ape  
468 lo. Chamada a emitir parecer a Comissão de Legislação e -  
469 Normas opina pelo acolhimento da proposta, recomendando que  
470 se aprove resolução que expresse: Artº 1º - Atendidos os re  
471 quisitos seguintes e a requerimento do interessado, será  
472 concedida redução de 20 horas na jornada semanal do servi-  
473 dor que tenha como dependente pessoa excepcional. § 1º - A  
474 redução da jornada não importará em redução salarial. § 2º  
475 Considerar-se-á excepcionalidade a grave redução de apti-  
476 dões psicomotoras decorrentes de lesão congênita. Artº 2º-  
477 O benefício somente alcançará o servidor, cujo dependente  
478 não disponha de outra companhia no lar. Artº 3º - A situa  
479 ção pessoal do dependente será atestada pelo Serviço Médi-  
480 co da Universidade e a situação doméstica selo-ã, ao tempo  
481 do requerimento e semestralmente, por Assistente Social da  
482 Universidade. Artº 4º - Serão consideradas faltas graves e  
483 implicarão em imediata supressão do benefício: a) Inveraci  
484 dade de atestado. b) Desenvolvimento, pelo Servidor, de



CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata Nº01/90 - Fls.15

485 qualquer outra atividade que ocupe as horas dispensadas a  
486 prejuízo da companhia ao excepcional. Artº 5º - Cessado o  
487 requisito para o benefício, o servidor retomará a plenitu  
488 de de sua jornada de trabalho, posto que o gozo do benefi-  
489 cio, por mais tempo que perdure, não implicará em altera-  
490 ção de seu regime de trabalho. Esta, em síntese, a instru-  
491 ção do processo. Em discussão o parecer, não houve manifes-  
492 tações sobre o mesmo, sendo logo colocado em votação, vin-  
493 do a ser aprovado unânimemente, devendo ser baixada resolu-  
494 ção consoante preconizado. ITEM 5 - PROCESSO ORIUNDO DO DE  
495 PARTAMENTO DE PESSOAL PROPONDO ALTERAÇÕES NAS NORMAS DE CON-  
496 CURSO PARA PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO. Informou a Mesa  
497 que não tendo sido possível atender todas as diligências  
498 que o processo referente a este tópico está a exigir, foi  
499 este retirado da pauta. ITEM 6 - CONTROLE DE FREQUÊNCIA .  
500 Como intróito deste assunto o Professor Amilcar Gigante re  
501 cordou que havia ele sido já abordado neste Conselho na an-  
502 terior sessão, quando pôde então o Reitor expor longamente  
503 a sua preocupação sobre todas as suas implicações na nossa  
504 Universidade, e exortava os srs. diretores a mobilizarem-  
505 -se em suas respectivas unidades com o propósito de sensi-  
506 bilizar a comunidade universitária acerca da importância  
507 do mesmo. Como naquela reunião decidiu-se tornar a conside-  
508 rá-lo em outra oportunidade veio a ser objeto da pauta de  
509 hoje. Dessa maneira a Presidência deixa livre o tema para  
510 pronunciamento dos srs. Conselheiros. O Professor Adair Bu-  
511 sato solicitou a palavra para dizer que em sua Faculdade  
512 já podia-se constatar os efeitos da campanha encetada nes-  
513 se sentido, observando-se uma reação favorável de professo-  
514 res e funcionários quanto ao cumprimento de sua carga horá-  
515 ria e ao desempenho de suas tarefas. Continua, ainda, o as-  
516 sunto em aberto, naquela Casa, aguardando-se as conclusões  
517 do trabalho realizado por uma comissão paritária para tal  
518 fim constituída, a fim de ultimar as medidas a serem imple-  
519 mentadas. O Professor Rubens Acevedo referiu as dificulda-  
520 des com que depara-se o Instituto de Ciências Humanas no

CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
Ata Nº01/90 - Fls.16

521 que concerne, particularmente, ao oferecimento de espaço -  
522 físico para as atividades acadêmicas, o que tolhe de certa  
523 forma a Direção quanto à exigência do ponto. A Professora  
524 Morena Pinto Peters disse da sua preocupação não só em re-  
525 lação à freqüência, já que entende que tão ou mais impor -  
526 tante se constitue a verificação da produtividade de pro-  
527 fessores e funcionários. O Professor Paulo Affonso Rhein-  
528 gantz declarou que enquanto não for definitivamente resol-  
529 vido o problema da área física de toda a Universidade tor-  
530 na-se difícil chegar-se a um procedimento harmônico no res-  
531 peitante à freqüência do pessoal. No seu modo de ver enten-  
532 de ser fundamental que se forme uma comissão que estude a  
533 fundo o problema, o que, neste momento, transforma em pro-  
534 posição concreta perante a Presidência. O Professor Floris-  
535 mar afirmou constatar-se que hoje o tema da freqüência tem  
536 sido amplamente discutido na Universidade por todos os seus  
537 segmentos, que sentem a necessidade de lograr-se chegar a  
538 um estágio de conscientização do problema que fatalmente -  
539 levar-nos-á a erradicá-lo do nosso meio. É fato que para  
540 conseguir-se atingir esta etapa se terá que antes superar  
541 algumas dificuldades como, por exemplo, a indefinição res-  
542 peitante ao plano físico da Universidade, como já tantas -  
543 vezes levantado neste Conselho. A Escola Superior de Educa-  
544 ção Física, mesmo, ministra aulas em mais de dez locais di-  
545 ferentes, o que torna extremamente difícil a aferição da as-  
546 siduidade de seus membros porém, ainda assim, pode afirmar  
547 que não tem se deparado com situações difíceis nesse parti-  
548 cular. Sendo ponto pacífico que existem arestas que neces-  
549 sitam ser aparadas, com vistas a atingir o objetivo a que  
550 se propõe a Universidade em termos de comprovação da fre-  
551 qüência e, ainda de acordo com a proposição apresentada ao  
552 plenário no sentido da constituição de uma comissão especí-  
553 fica para tal fim, foi deliberado que se incumbiria desse  
554 mister a própria Comissão de Administração e Finanças do  
555 Conselho Universitário que, acrescida do Professor Paulo -  
556 Affonso Rheingantz, faça, após e com base nos relatórios do



CONSELHO UNIVERSITÁRIO  
Ata Nº01/90 - Fls.17

557 Seminário "Repensando a Universidade", um trabalho de manei  
558 ra a colher subsidios e os trazer para abordagem neste Ór-  
559 gão. ITEM 7 - PORTARIA Nº02/90 DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDA  
560 ÇÃO. O Sr. Presidente disse que trázia ao Conselho Universii  
561 tário para ciência o documento em epígrafe que trata da Es-  
562 timativa da Receita e Fixação do Limite da Despesa da Uni-  
563 versidade. Foram apresentados informes de ordem técnica pe  
564 lo Sr. Prô-Reitor Administrativo, por determinação do Magní  
565 fico Reitor, quando puderam os srs. Conselheiros inteirar-  
566 -se dos planos da Instituição nessa área. ITEM 8 - OUTROS  
567 ASSUNTOS. Não tendo sido ao início da reunião previstos as  
568 suntos específicos para serem abordados neste tópici  
569 tou contudo a palavra o Sr. Prô-Reitor Administrativo, Luiz  
570 Osório Rocha dos Santos, que discorreu longamente sobre as  
571 pectos administrativos da Universidade, o que foi feito mais  
572 a título de ilustração. Ao término da explanação, não tendo  
573 mais nada a tratar, o Sr. Presidente agradeceu o compareci-  
574 mento de todos, dando por encerrada a sessão, da qual, para  
575 constar, eu *Neusa Vaz e Silva* Neusa Vaz e Silva,  
576 Secretária dos Conselhos Superiores da Universidade Federal  
577 de Pelotas, lavrei a presente Ata que, uma vez aprovada, se  
578 rá devidamente assinada pelo Sr. Presidente. ---.---.---.

---.---.---.---.---.---.---.---.---.---.---.---.---.---.---.---.---

